
Saberes e técnicas construtivas dos povos originários brasileiros: estudo sobre a sustentabilidade e a sabedoria ancestral

GARCEZ, Ana Julia Jaciuk

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Luziânia.

JESUS, Bruno Almeida de

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Luziânia.

Esta pesquisa analisou as técnicas construtivas dos povos originários brasileiros, buscando compreender sua relevância técnica, cultural e sustentável na contemporaneidade. Técnicas tradicionais como taipa de mão, adobe, coberturas vegetais e trançados de fibras destacam-se pelo uso de materiais locais e renováveis, proporcionando conforto térmico, ventilação natural e baixo impacto ambiental. O trabalho coletivo em mutirão, conhecido como ajuri, fortalece vínculos comunitários, promove a transmissão de saberes entre gerações e atua como prática pedagógica vinculada à educação ambiental. Além dos aspectos técnicos, a arquitetura indígena possui valor simbólico e espiritual, representando identidade, pertencimento e resistência cultural. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica e documental, analisando autores como Silva (2020), Costa (2019), Zanin (2006), Zeiki (2020), Souza (2021) e Almeida (2022), além de casos de projetos arquitetônicos contemporâneos inspirados em técnicas indígenas. Os resultados revelam que o uso de materiais naturais e estratégias como ventilação cruzada e coberturas vegetais oferecem soluções sustentáveis para a arquitetura atual, sendo incorporadas em projetos urbanos e

institucionais. Observou-se que essas práticas não apenas contribuem para a eficiência energética, mas também resgatam valores comunitários e ancestrais que promovem equilíbrio com a natureza. Entretanto, desafios como o desmatamento e a substituição por materiais industrializados ameaçam sua continuidade. Conclui-se que as técnicas construtivas indígenas representam mais do que soluções práticas: configuram um paradigma alternativo de habitar, integrando saberes técnicos, consciência ecológica e valores comunitários. Esses conhecimentos, longe de pertencerem apenas ao passado, apontam caminhos inovadores e urgentes para a construção de um futuro mais sustentável, humano e culturalmente enraizado.

Palavras-chave

Técnicas Construtivas Indígenas; Sustentabilidade; Identidade Cultural; Ajuri.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.